



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

1 - A EMPRESA

A Lei no. 5.895, de 19 de junho de 1973, transformou a autarquia Casa da Moeda em Empresa Pública, sob a denominação de "Casa da Moeda do Brasil", dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa, estatal não dependente, que tem por finalidade, em caráter de exclusividade, a fabricação do papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

O Governo Federal, através do Ministério da Fazenda, detém cem por cento do Capital Social da Casa da Moeda do Brasil - CMB e cabe ao Ministro de Estado da Fazenda definir os rumos estratégicos para a expansão da empresa, a destinação de seus resultados e a política de investimentos.

É um dos maiores complexos industriais da América Latina e um dos maiores do mundo para a produção no segmento de impressos de segurança.

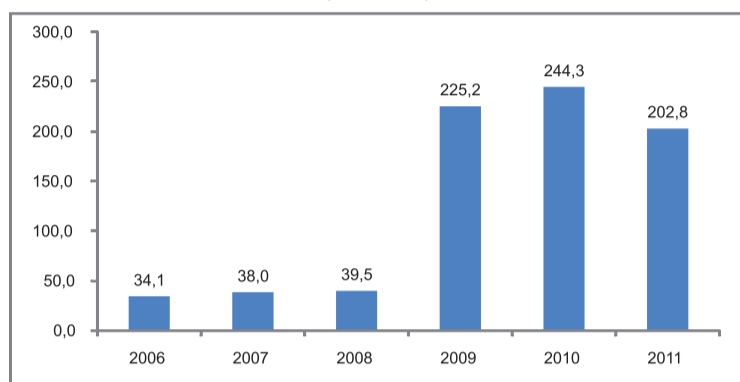
Visando à plena utilização dos recursos de suas instalações, exerce outras atividades compatíveis com suas atividades industriais, manufaturando produtos e serviços relacionados à produção de papéis de segurança, tais como: passaportes, cartões indutivos para telefonia, bilhetes magnetizados para transporte (metrô e ônibus), carteiras de trabalho, selos cartoriais, selos de garantia de autenticidade e, mais recentemente, as novas certidões de nascimento, casamento e óbito.

2 - MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL

O Programa de Modernização da CMB tem foco na atualização do parque industrial com equipamentos de última geração e no desenvolvimento de processos capazes de criar produtos e serviços inovadores, agregar valor aos existentes e aumentar a produtividade.

Novas tecnologias, compatíveis com as necessidades dos clientes, permitem gerar confiabilidade, integridade e segurança aos produtos e serviços, o que deixa a CMB no mesmo nível de atualização dos demais players no mercado internacional. Em 2011, pelo critério de competência e ativação foram investidos R\$ 202,8 milhões, cerca de 71% do orçamento do exercício. Deste total, R\$ 173,2 milhões foram aplicados na aquisição de novos equipamentos e R\$ 29,6 milhões, na manutenção do parque industrial. Só nos últimos quatro exercícios, o montante dos investimentos realizados alcança R\$ 711,8 milhões.

Investimentos Realizados (R\$ Milhões)



Na Lei Orçamentária de 2012, aprovada pelo Congresso Nacional, estão previstos investimentos de R\$ 360 milhões. Como nos anos anteriores, esses investimentos serão feitos com recursos próprios.

No primeiro semestre de 2011 entrou em operação uma segunda linha de última geração para produção de cédulas, que permitiu o pleno atendimento à demanda do Banco Central do Brasil.

As duas novas linhas em operação, somadas às duas já existentes e trabalhando em turnos normais, permitem produzir cerca de 4 bilhões de cédulas ao ano. Produção suficiente para atender a encomenda do Banco Central para 2012 e as encomendas já pactuadas com a Argentina e com a Venezuela.

No Departamento de Moedas e Medalhas - DEMOM, o incêndio ocorrido no dia 13/12/2011 consumiu integralmente as Linhas de Eletrovestimentos de Discos e danificou 11 (onze) Máquinas para Cunhagem. As máquinas, equipamentos e instalações sinistrados estavam devidamente amparados por Apólice de Seguro contra Incêndio. Não obstante a isso, a recuperação emergencial dos equipamentos de cunhagem e a aquisição dos discos já eletrovestidos, ainda no primeiro trimestre do ano, permite inferir que a CMB estará capacitada para atender a encomenda do Banco Central para 2012.

O Programa de Modernização também direcionou a aquisição de novos investimentos voltados para garantir a qualidade e a segurança dos produtos e serviços comercializados, instruindo a aquisição de bens de última geração.

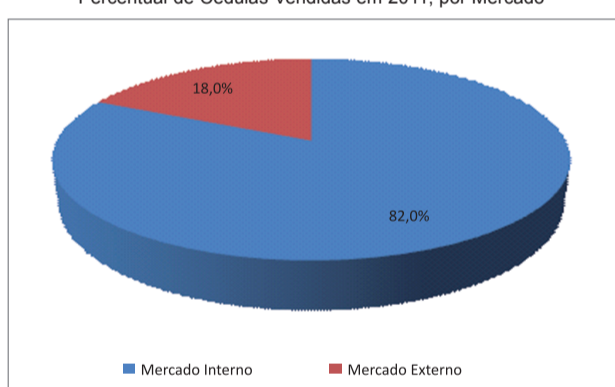
No Departamento de Gráfica Geral - DEGER destaca-se a entrada em operação de Impressora Intáglio Mini Orloff, de Impressora de Holograma Posicionado, de Impressora Serigráfica SPS e de equipamentos para personalização e gravação de Chip em cartão inteligente.

No Departamento de Inovação Tecnológica - DEINT sobressai a inauguração de Data Center com área total de 390 m², composto por Sala Cofre e também funcionando como Autoridade Certificadora, dotado de redundância nos aspectos de energia elétrica e climatização, controle de acesso com leitor biométrico de variados níveis, circuito fechado de TV, detector precoce de incêndio, supervisão de monitoração remota em tempo real, proteção física contra incêndio e arrombamento, estanques contra gases e água e barreira de difusão de umidade, enfim, total infra-estrutura para processamento e armazenamento de dados em larga escala.

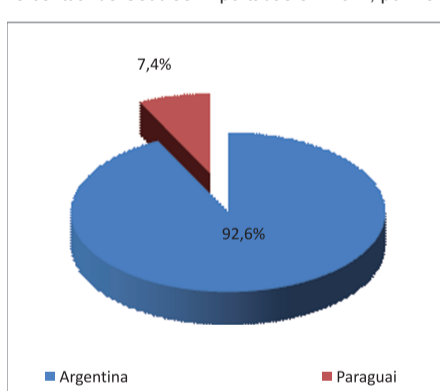
3 - MERCADO EXTERNO

A reconquista do mercado internacional de cédulas pela CMB é, talvez, o marco importante na expansão da empresa. Do montante total de 3 bilhões de cédulas comercializadas, cerca de 540 milhões (18%) foram exportadas para a Argentina e para o Paraguai e para 2012 a companhia conta com encomendas "firmes" da ordem de 820 milhões de cédulas, destinadas ao mercado Latino Americano.

Percentual de Cédulas Vendidas em 2011, por Mercado



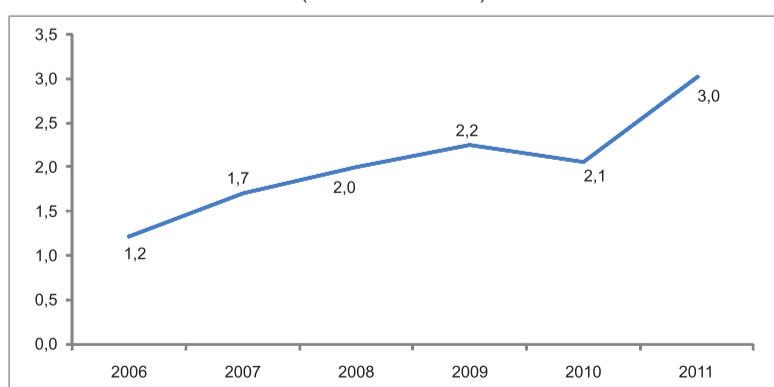
Percentual de Cédulas Exportadas em 2011, por País



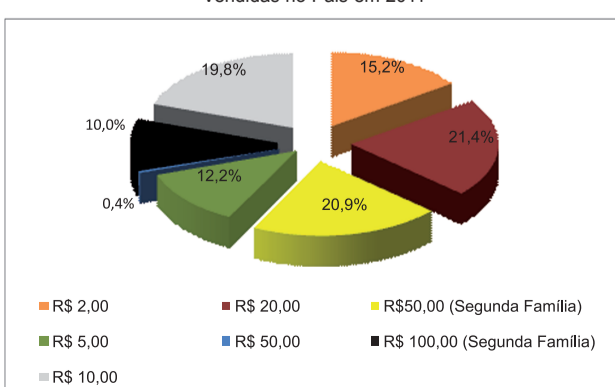
4 - DESEMPENHO OPERACIONAL

No plano operacional, a CMB atingiu as metas previstas para 2011. Na fábrica de cédulas foram produzidas 3 bilhões de unidades, superando o exercício anterior em cerca de 47%.

Quantidade Vendida de Cédulas 2006-2011 (Bilhões de Unidades)

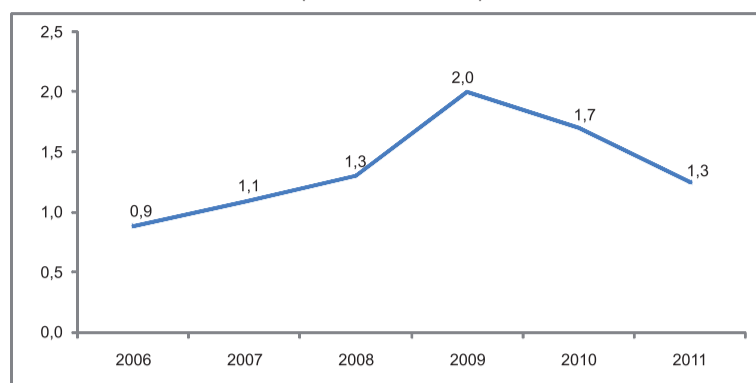


Percentual de Cédulas por Denominação Vendidas no País em 2011

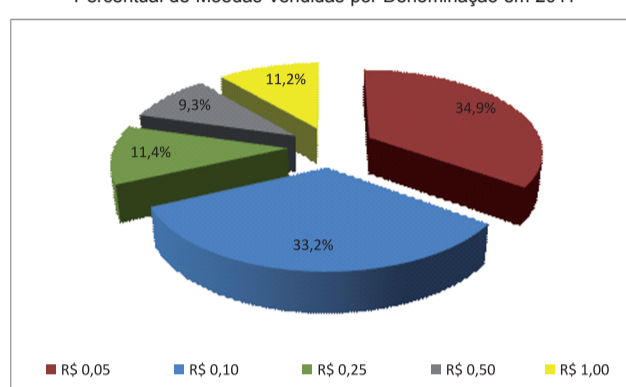


Na fábrica de moedas foram produzidas 1,3 bilhão de unidades, 26,4% a menos que em 2010, devido a redução da demanda do Banco Central do Brasil. A denominação mais produzida foi a de R\$ 0,05, seguida pela de R\$ 0,10 e de R\$ 0,25, que em conjunto responderam por 79,5% do total.

Quantidade Vendida de Moedas 2006-2011 (Bilhões de Unidades)

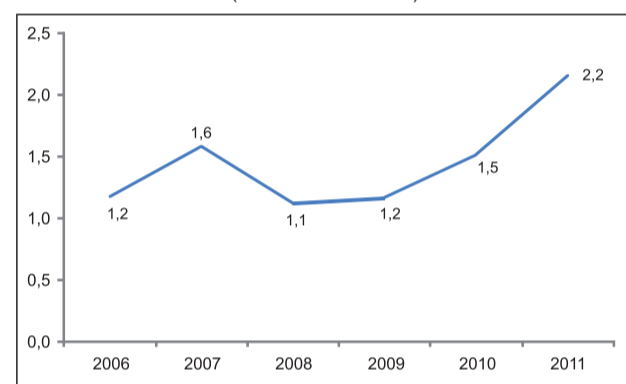


Percentual de Moedas Vendidas por Denominação em 2011



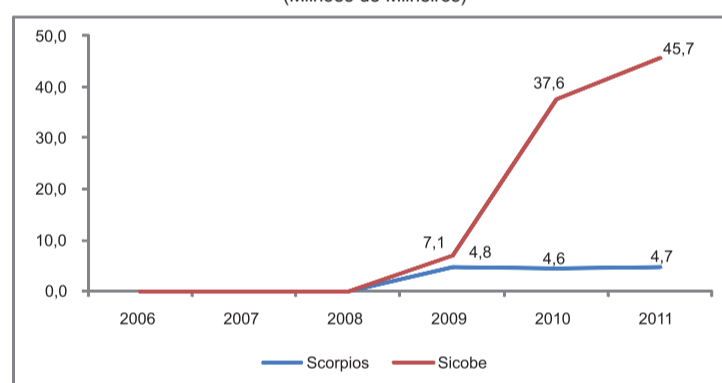
Na linha de fabricação de passaportes digitalizados para o Departamento da Polícia Federal do Brasil, foram produzidas 2,2 milhões de unidades, 43,2% a mais do que em 2010, o que, na média, corresponde à consecução de 8,9 mil passaportes por dia trabalhado.

Quantidade Produzida de Passaportes 2006-2011 (Milhões de Unidades)



Na linha do serviço de selo fiscal digital rastreável, como instrumento de controle fiscal na produção de cigarros (SCORPIOS), foram medidos 4,7 milhões de milheiros, 3,1% a mais do que em 2010. No controle da produção de bebidas frias (SICOBÉ), também para atender a Receita Federal do Brasil, foram contados 45,7 milhões de milheiros, 21,5% a mais do que em 2010.

Quantidades Contadas dos Serviços de Rastreamento 2006-2011 (Milhões de Milheiros)



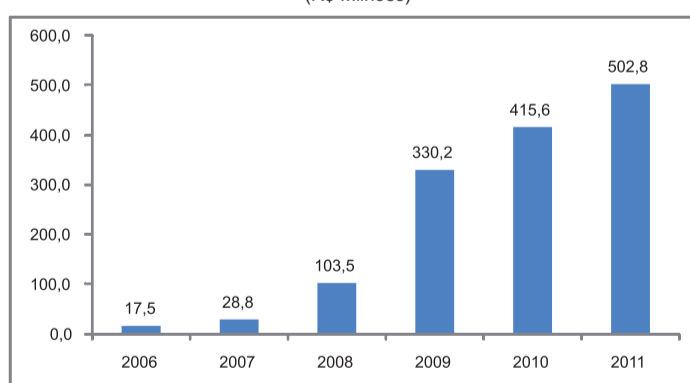
Outros produtos desenvolvidos pela CMB merecem destaques, tais como: selos postais, selos fiscais, selos cartoriais e bilhetes magnetizados, também alcançaram desempenho no nível das demandas requeridas pelos clientes.

5 - DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

A diversificação do portfólio de produtos e serviços garante a sustentabilidade empresarial da CMB. No período anterior a 2007, grande parte da receita bruta era oriunda da venda de cédulas e moedas. As transformações ocorridas entre 2008 e 2011 na carteira de produtos e serviços mitigaram essa dependência e refletem hoje um novo perfil dos negócios.

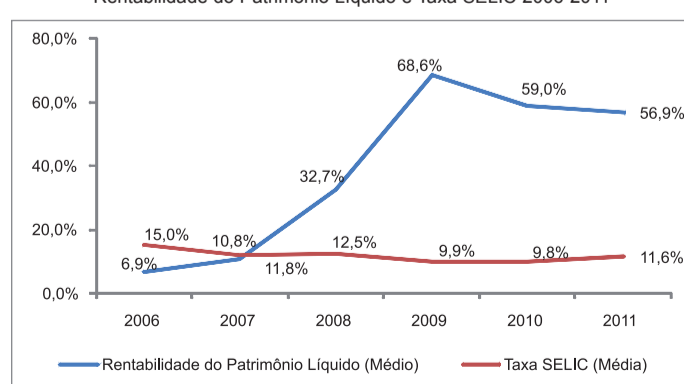
Pelo quarto ano consecutivo, os dados mostram relevantes resultados do ponto de vista econômico e financeiro. A CMB encerra o exercício de 2011 com lucro líquido de R\$ 502,8 milhões, um crescimento de cerca de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, e uma lucratividade de 19,1%.

Lucro Líquido 2006-2011 (R\$ Milhões)



A rentabilidade do patrimônio líquido médio atingiu 56,9%, um pouco menor que a obtida em 2010, posto que o patrimônio líquido cresceu 20,1%. Mesmo assim, permanece em um patamar superior à taxa SELIC (média) de 11,6% no exercício.

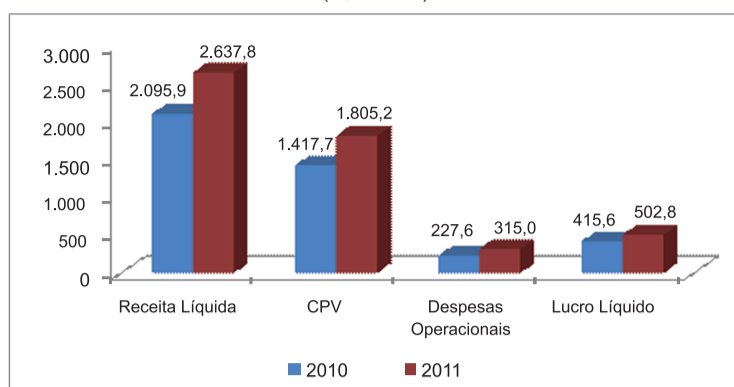
Rentabilidade do Patrimônio Líquido e Taxa SELIC 2006-2011



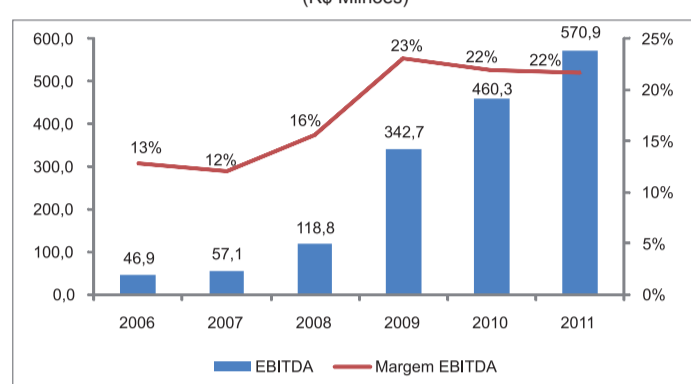
Este resultado foi influenciado pelo expressivo crescimento das vendas brutas que atingiram o montante de R\$ 2.756,6 milhões, 23,4% maior que no ano anterior. O destaque foi o segmento de serviços, cujo faturamento aumentou 29,5%, alcançando R\$ 1.797,2 milhões em 2011, respondendo por 65,2% das vendas brutas (62,1% no exercício anterior).

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos - CPSV montou R\$ 1.805,2 milhões, 27,3% maior que igual período do ano anterior, passando a representar 68,4% da receita líquida, contra 67,6% no exercício anterior. A elevação do custo versus receita líquida foi influenciada pela mudança do mix de vendas, onde as receitas com serviços, as quais detêm menor margem bruta, respondem preponderantemente pela vendas.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 276,7 milhões, reduzindo em 0,3% a sua relação com a receita líquida.

Demonstração do Resultado 2010-2011
(R\$ Milhões)

No exercício de 2011, a CMB conservou sua política de baixo endividamento, sem prejuízo aos gastos estratégicos com os investimentos; aperfeiçoamento da gestão corporativa e investimento nas pessoas. Um elemento decisivo para não onerar o custo de capital foi a capacidade de geração de caixa operacional, que apurada pelo conceito EBITDA cresceu 24% em relação ao já elevado valor apurado no exercício anterior. As taxas crescentes evidenciam maior eficiência na condução dos negócios.

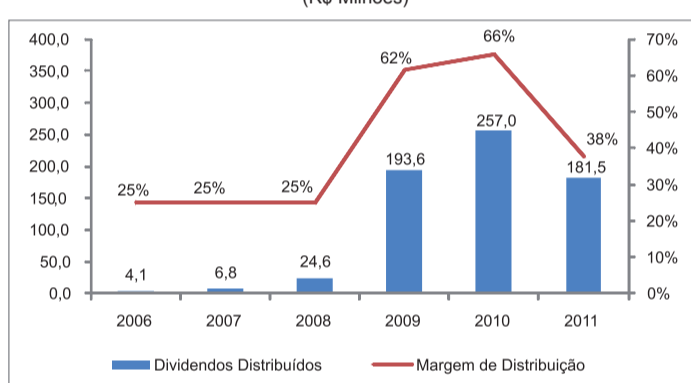
EBITDA e Margem EBITDA 2006-2011
(R\$ Milhões)

Mesmo com pressão sobre o caixa da companhia, resultante dos desembolsos de R\$ 256,6 milhões com investimentos e do pagamento de dividendos ao Tesouro Nacional, que, corrigidos pela Taxa SELIC, somaram R\$ 278,3 milhões, a CMB foi capaz de manter um endividamento oneroso de apenas 10,2% do patrimônio líquido ao final do exercício, contra 18,2% apurado no exercício anterior.

6 – RELAÇÕES COM O AÇIONISTA E COM A SOCIEDADE

6.1 - DIVIDENDOS

No balanço do exercício de 2011, a Administração da Companhia, à vista do Orçamento de Capital aprovado para 2012, propõe recolher ao Tesouro Nacional o dividendo de R\$ 181,5 milhões (38% do Lucro Líquido do exercício, após dedução da reserva legal de 5%), destinando o montante de R\$ 296,1 milhões à Constituição de Reserva para Investimentos. Nos dois últimos exercícios, comprometidos com as boas práticas de governança corporativa e com o bom tratamento ao Acionista, a Política de Distribuição de Dividendos da CMB, sem prejuízo à condução dos seus negócios estratégicos, pode recolher à União o equivalente a mais de 62% do lucro base para distribuição de dividendos.

Dividendos Distribuídos e Margem de Distribuição
(R\$ Milhões)

6.2 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

Através dos seus órgãos estatutários, a Casa da Moeda do Brasil assumiu como meta estratégica a adoção das melhores práticas de Governança Corporativa e Sustentabilidade Empresarial.

Respeitando os princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, sem prejuízo dos demais princípios norteadores da Administração Pública Federal, a CMB instituiu um Código de Ética que estabelece princípios e valores éticos que norteiam ações e definem o compromisso de conduta nas relações institucionais e com os funcionários.

Na CMB, a estrutura disponibilizada em favor da governança é praticada pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva e conta, ainda, com Auditoria Interna, a quem cumpre a responsabilidade de monitorar e avaliar a adequação do ambiente de controles internos e das normas e procedimentos estabelecidos pela gestão. Anualmente, também se submete ao exame de Auditoria Independente, a quem cabe expressar opinião sobre as demonstrações contábeis da empresa, com o objetivo de obter segurança razoável de que as ditas demonstrações contábeis refletem adequadamente a realidade da sociedade, estando livres de distorção relevante.

O Conselho de Administração é integrado por quatro membros: o Presidente, indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda, um indicado pelo Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, outro indicado pelo Banco Central e, completando a lista o Presidente da CMB. As reuniões são mensais, deliberadas por maioria de votos.

O Conselho Fiscal compõe-se de três membros efetivos e igual número de suplentes, designados pelo Ministro de Estado da Fazenda, dentre brasileiros, residentes no país, diplomados em curso de nível universitário ou que tenham exercido, por prazo mínimo de três anos, cargo de Administrador ou de Conselheiro Fiscal.

Por sua vez, a Diretoria Executiva compõe-se por um Presidente e quatro Diretores Vice-presidentes, nomeados pelo Presidente da República. As reuniões são semanais, onde é discutida a condução dos negócios da empresa, com base nas orientações do Conselho de Administração.

No processo decisório, a Diretoria Executiva é, também, auxiliada por dois Comitês permanentes: o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – COTIN, órgão que integra e articula as demandas e prioridades da empresa em Tecnologia da Informação – TI e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação – COSIC, com finalidade primordial de debater projetos e ações de modernização dos sistemas eletrônicos de segurança, a revisão e a implantação da política de segurança empresarial.

6.3 GERAÇÃO DE EMPREGOS

Fundamentada no Modelo de Geração de Emprego (MGE) do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, que toma como parâmetros a geração de empregos diretos, correspondentes à mão de obra requerida pelo setor, a geração de empregos indiretos, correspondentes aos empregos gerados nos setores que fornecem bens e serviços intermediários e a geração de emprego efeito-renda, obtido a partir da incorporação na modelagem de um componente da demanda final, o consumo privado, a Casa da Moeda do Brasil, Empresa que, no MGE, atua no setor de Celulose, Papel e Gráfica, gera cerca de 24 mil empregos diretos, indiretos e efeito-renda.

7 - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

Para a Casa da Moeda do Brasil, a valorização dos empregados, o desenvolvimento das pessoas e a melhoria do clima organizacional são os direcionadores da política de gestão estratégica de pessoas, entendida como um dos pilares para a sustentabilidade empresarial.

Neste contexto, a força de trabalho é entendida como o mais importante diferencial competitivo da CMB, e a capacitação profissional, por meio de treinamento, tem influência direta na qualidade de seus produtos e serviços.

Ainda neste aspecto, foi continuada a prática de remuneração variável por meio da política de participação nos lucros e resultados da Empresa. Ao final do exercício de 2011 a Empresa reservou R\$ 45,2 milhões para serem pagos aos trabalhadores em 2012 (R\$ 24,7 milhões em 2011).

Evolução da Força de Trabalho

Número de Empregados / Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Início do exercício	1906	1.921	1.986	1.986	2.109	2.298	2.426
Admissões	80	136	53	192	268	236	407
Desligamentos	65	71	55	69	79	108	79
Final do exercício	1.921	1.986	1.984	2.109	2.298	2.426	2.754

O ano de 2011 teve especial importância devido à implantação de projetos essenciais para fundamentar melhor o processo de gestão de pessoas no âmbito da CMB, destacando-se:

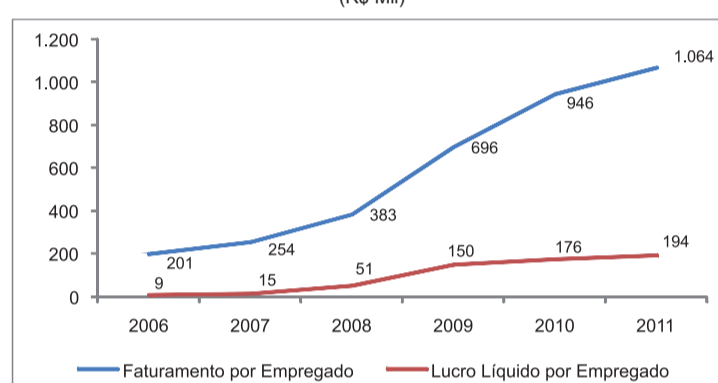
- Programa de Formação de Líderes de Alto Desempenho da Casa da Moeda do Brasil;
- Programa de Sensibilização para Prevenção de Acidentes;
- Programa de Inclusão Digital;
- Programa de Atendimento a Clientes e Autoridades; e
- Programa Formando.

Também em 2011 foi desenvolvido o Sistema de Gestão de Desempenho e Competências – SGDC, a ser implantado em 2012, proporcionando ferramentas objetivas para consecução das avaliações, com base em critérios e metas definidas de acordo com o cargo/função e carreira à qual pertença o empregado, estimulando o crescimento profissional e permitindo que sejam detectadas as necessidades de desenvolvimento de cada funcionário.

Treinamentos e Desenvolvimentos 2011

Ações	Quantidade	Participações	Horas/aula	Investimento (R\$)
Seminários	568	7.720	12.676	2.607.765
Pós Graduação	10	16	4.132	295.219
Idiomas	4	4	964	25.122

Condecorando o sucesso da Política de Gestão de Pessoas, destaca-se o recebimento do 22º Prêmio GRUPISA Beverly Zimpeck - Empresa do Ano em Remuneração, e a participação como uma das 3 (três) finalistas do Prêmio "Ser Humano", promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio de Janeiro - ABRH-RJ, na categoria empresa pública. O resultado da eficácia na Gestão de Pessoas traduz-se nos indicadores da evolução da produtividade por trabalhador, medida tanto em relação ao faturamento quanto ao lucro.

Produtividade por Empregado
(R\$ Mil)

8 – DIMENSÃO SOCIOCULTURAL E AMBIENTAL

Ciente das responsabilidades com o legado histórico de uma empresa tricentenária, a Administração da CMB implementa um conjunto de ações alinhadas ao que entende ser função de uma cidadania empresarial.

Patrocínios a Projetos Sociais, Esportivos, Culturais e de Inclusão Social

- Programa Atitude Cidadã:** via seleção pública, patrocina ações desenvolvidas nos arredores do Parque Industrial da CMB - Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense.
- Projeto Memória:** alinhado às ações para criação do Centro de Documentação e Pesquisa, o Programa tem por objetivo a organização dos acervos materiais e imateriais da CMB, com vistas a preservação da memória tricentenária da empresa.
- Programa Jovem Aprendiz:** voltado a jovens e adolescentes, realiza ações estruturadas com objetivo de desenvolver adolescentes em aprendizagem laborativa.
- Programa de Formação Profissional:** focado na formação de filhos de empregados da CMB.
- Programa Conheça a Casa da Moeda:** que possibilita a visitação de segmentos sociais ao Parque industrial.

Museu da Casa da Moeda do Brasil – MCMB

A preservação da memória e valorização do patrimônio histórico nacional, é o principal objetivo de projeto de restauro do prédio histórico de propriedade da CMB localizado na Praça da República nº 26, no Centro.

O projeto foi reconhecido como Patrimônio Cultural pelo Ministério da Cultura, pelo IPHAN e IBRAM. Conforme previsto em cronograma de obras, o final deste exercício de 2011 ostenta a conclusão das fases de Restauro das Estruturas Internas, Restauro da Fachada e Museografia.

Clube da Medalha do Brasil – CMEB

A presença marcante da Casa da Moeda no cenário cultural do colecionismo de peças numismáticas se percebe pelo fomento e disseminação da arte medalhística pela atuação exclusiva do Clube da Medalha do Brasil – CMEB.

Em 2011, o CMEB realizou onze lançamentos medalhísticos:

- 100 Anos do Nascimento de Carybé
- 200 Anos de Criação da Academia Real Militar do RJ – AMAN
- V Jogos Mundiais Militares
- 200 Anos da Criação do Primeiro Jornal da Bahia "Idade D'ouro do Brasil"
- 150 Anos do Início do Reflorestamento da Floresta da Tijuca
- 300 Anos da Criação das Vilas: Sabará, Ouro Preto e Mariana
- 200 Anos de Criação da Associação Comercial da Bahia
- 150 Anos de Fundação da Caixa Econômica Federal
- 100 Anos da Sociedade Filatélica Brasileira/RJ
- 100 Anos do Nascimento de Mario Lago
- 100 Anos do Teatro Municipal de São Paulo

9 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem obter resultados consistentes e diferenciados, e aos clientes e fornecedores pelo indispensável apoio e confiança.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 2011

(EM REAIS)

A T I V O		31.12.2011	31.12.2010	P A S S I V O		31.12.2011	31.12.2010
CIRCULANTE	NOTA	1.000.165.939,03	829.526.000,31	CIRCULANTE	NOTA	771.375.247,93	592.186.638,18
DISPONÍVEL		166.395.085,02	186.487.805,74	FORNECEDORES	(7.1)	399.291.114,08	298.036.634,83
BANCOS CONTA MOVIMENTO		158.130.580,45	122.500.981,50	EXIGIBILIDADE COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		6.791.700,14	6.024.471,28
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	(4.1)	8.264.504,57	63.986.824,24	RESULTADOS ATRIBUÍVEIS A UNIÃO		181.507.438,92	98.710.622,89
VALORES A RECEBER A CURTO PRAZO		653.231.009,73	424.728.852,22	PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		45.251.162,06	24.677.655,72
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(4.2)	294.214.833,51	171.739.765,71	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		7.524.365,98	4.719.681,47
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	(4.3)	3.690.015,14	2.840.779,06	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(16)	77.849.260,28	115.957.691,56
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(4.4)	351.128.646,46	246.149.892,18	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA DA CMB	(15)	3.831.673,19	3.385.264,75
OUTROS CRÉDITOS	(4.5)	4.197.514,62	3.998.415,27	ADIANTAMENTOS DE CLIENTES		10.625.873,16	8.926.729,59
ESTOQUE	(4.6)	180.452.050,62	218.213.373,29	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA		5.632.777,42	7.732.303,85
PRODUTOS ACABADOS		35.003.923,05	64.389.798,15	PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.160.223,80	2.831.033,93
PRODUTOS EM PROCESSO		41.093.458,35	30.947.462,75	PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	(8.1)	4.986.470,72	0,00
MATÉRIA-PRIMA		86.077.902,30	97.860.196,41	PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS SOCIAIS	(7.2)	24.104.982,66	20.013.438,49
ALMOXARIFADO		16.910.072,93	23.730.435,90	OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.818.205,52	1.171.109,82
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO		1.366.693,99	1.285.480,08				
DESPESAS ANTECIPADAS		87.793,66	95.969,06				
NÃO CIRCULANTE	NOTA	765.641.278,11	601.725.822,62	NÃO CIRCULANTE	NOTA	30.630.770,14	36.943.931,27
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		48.216.119,62	33.822.543,82	OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA DA CMB	(15)	28.330.770,50	30.311.245,35
CRÉDITOS A RECEBER	(5.1)	36.877.838,79	23.809.195,60	PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	(8.1)	2.299.999,64	6.632.685,92
DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL	(5.2)	7.162.273,70	5.967.538,27				
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	(5.3)	2.507.902,18	2.507.902,18				
(-) PROVISÃO P/PERDA DE INVEST. TEMPORÁRIOS		(900.069,00)	(907.884,57)				
OUTROS CRÉDITOS A LONGO PRAZO	(5.4)	2.568.173,95	2.445.792,34				
INVESTIMENTOS		4.016,80	4.208,28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	963.507.439,07	802.121.253,48
PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS	(6.1)	1.669.906,59	1.669.906,59	CAPITAL SOCIAL	(10)	490.633.868,50	490.633.868,50
(-) PROV. P/PERDA DE INVEST. POR INCENT. FISCAIS		(1.665.889,79)	(1.665.698,31)	RESERVAS DE LUCROS		473.167.330,57	311.487.384,98
IMOBILIZADO TÉCNICO	(6.2)	715.095.744,32	565.061.832,11	RESERVA LEGAL		45.920.718,25	20.781.183,77
BENS VALORES CORRIGIDOS		830.425.098,03	724.200.998,37	RESERVA PARA INVESTIMENTOS	(11.1)	427.246.612,32	290.706.201,21
DEPRECIACIONES		(422.005.916,11)	(369.712.326,05)				
IMOBILIZAÇÕES EM ANDAMENTO		25.514.562,30	58.063.221,56				
IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO		281.162.000,10	152.509.938,23				
INTANGÍVEL	(6.3)	2.325.397,37	2.837.238,41				
TOTAL		1.765.807.217,14	1.431.251.822,93	TOTAL		1.765.807.217,14	1.431.251.822,93

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO****EXERCÍCIO DE 2011**

DESCRIÇÃO	EM REAIS	
	31.12.2011	31.12.2010
I - FATURAMENTO BRUTO	2.756.588.235,93	2.233.676.692,55
(-) IPI CONTIDO NO FATURAMENTO BRUTO	1.868.438,49	1.752.826,34
II - RECEITA BRUTA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	2.754.719.797,44	2.231.923.866,21
DEDUÇÕES DAS VENDAS	116.942.909,06	136.004.439,76
(-)IMPOSTO S/CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS	3.667.740,36	2.547.719,03
(-)IMPOSTO S/SERVIÇOS	24.574.234,25	14.958.246,09
(-)PASEP S/FATURAMENTO	15.743.972,92	13.313.852,60
(-)COFINS S/FATURAMENTO	72.517.693,44	61.324.412,00
(-)DEVOLUÇÕES DE VENDAS	439.268,09	43.860.210,04
III - RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS	2.637.776.888,38	2.095.919.426,45
IV - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	1.805.207.322,82	1.417.727.989,55
V - LUCRO BRUTO OPERACIONAL	832.569.565,56	678.191.436,90
VI - DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	314.966.662,65	244.654.929,01
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	310.240.143,40	241.862.919,80
DESPESAS COM PESSOAL	182.663.590,33	145.989.134,35
DESPESAS COM MATERIAIS	6.106.913,14	7.283.541,26
DESPESAS COM SERVIÇOS	101.603.331,86	84.097.270,91
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	19.866.308,07	4.492.973,28
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	4.066.739,91	2.102.177,83
OUTRAS DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS - LÍQUIDAS	659.779,34	689.831,38
VII - RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	517.602.902,91	433.536.507,89
RESULTADO FINANCEIRO	(7.025.587,17)	(7.612.239,97)
RECEITAS FINANCEIRAS	43.252.077,84	30.054.820,66
DESPESAS FINANCEIRAS	(50.277.665,01)	(37.667.060,63)
VIII - RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	510.577.315,74	425.924.267,92
IX - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(5.632.777,42)	(7.732.303,85)
X - PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.160.223,80)	(2.831.033,93)
XI - RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	502.784.314,52	415.360.930,14
XII - RESULTADO DE ALIENAÇÃO DE BENS	6.375,00	262.745,20
XIII - RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	502.790.689,52	415.623.675,34

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**EXERCÍCIO DE 2011**

(EM REAIS)

DESCRIÇÃO	CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVAS DE LUCROS			LUCROS (PREJ.) ACUMULADOS	TOTAL
		INCENTIVO FISCAL	SUBVENÇÃO P/ INVESTIMENTO	LEGAL	INVESTIMENTOS	FUTURO AUMENTO CAPITAL		
SALDO EM 31/12/2009	245.992.735,60	0,00	0,00	32.533.904,24	212.107.228,66	115.234.266,10	0,00	605.868.134,60
1. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	415.623.675,34	415.623.675,34
2. AUMENTO DE CAPITAL:	244.641.132,90	0,00	0,00	(32.533.904,24)	(212.107.228,66)	0,00	0,00	0,00
RESERVA LEGAL	32.533.904,24	0,00	0,00	(32.533.904,24)	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA PARA INVESTIMENTOS	212.107.228,66	0,00	0,00	0,00	(212.107.228,66)	0,00	0,00	0,00
3. DESTINAÇÃO DO RESULTADO:	0,00	0,00	0,00	20.781.183,77	290.706.201,21	0,00	(410.198.007,87)	(98.710.622,89)
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	0,00	0,00	0,00	20.781.183,77	0,00	0,00	(20.781.183,77)	0,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA P/ INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	290.706.201,21	0,00	(290.706.201,21)	0,00
RESULTADO ATRIBUÍVEL A UNIÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(98.710.622,89)	(98.710.622,89)
4. PAGTO COMPLEMENTAR DOS DIVIDENDOS DE 2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(115.234.266,10)	0,00	(115.234.266,10)
5. AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.425.667,47)	(5.425.667,47)
RETIFICAÇÕES DIP/J'S PARECER PGFN/CAT/Nº 1.409/2009	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(4.481.680,89)	(4.481.680,89)
PAGTO COMPLEMENTAR DA PART.EMPREG. NO LUCRO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.031.727,74)	(1.031.727,74)
PROVISÃO PARA IRPJ E CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.741,16	87.741,16
SALDO EM 31/12/2010	490.633.868,50	0,00	0,00	20.781.183,77	290.706.201,21	0,00	0,00	802.121.253,48
SALDO EM 31/12/2010	490.633.868,50	0,00	0,00	20.781.183,77	290.706.201,21	0,00	0,00	802.121.253,48
1. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	502.790.689,52	502.790.689,52
2. DESTINAÇÃO DO RESULTADO:	0,00	0,00	0,00	25.139.534,48	296.143.716,12	0,00	(502.790.689,52)	(181.507.438,92)
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA LEGAL	0,00	0,00	0,00	25.139.534,48	0,00	0,00	(25.139.534,48)	0,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA P/ INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	296.143.716,12	0,00	(296.143.716,12)	0,00
RESULTADO ATRIBUÍVEL A UNIÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(181.507.438,92)	(181.507.438,92)
3. PAGTO COMPLEMENTAR DOS DIVIDENDOS DE 2010:	0,00	0,00	0,00	0,00	(158.304.481,02)	0,00	0,00	(158.304.481,02)
4. PAGTO. COMPLEM. DA PART. EMPREG. NO LUCRO 2010:	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.298.823,99)	0,00	0,00	(1.298.823,99)
SALDO EM 31/12/2011	490.633.868,50	0,00	0,00	45.920.718,25	427.246.612,32	0,00	0,00	963.801.199,07

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**EXERCÍCIO DE 2011**

(EM REAIS)

DESCRIÇÃO	MÉTODO INDIRETO	
	31.12.2011	31.12.2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO	502.790.689,52	415.623.675,34
AJUSTES QUE NÃO REPRESENTAM ENTRADA OU SAÍDA DE CAIXA:		
DEPRECIACIÓN E AMORTIZAÇÃO	53.267.151,30	21.129.616,34
PROVISÃO P/PERDA DE INVEST. TEMPORÁRIOS E P/INCENTIVOS FISCAIS	(7.624,09)	193.860,66
PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES	653.784,44	(548.679,57)
DESPESAS FINANCEIRAS DE LONGO PRAZO	1.579.076,73	1.637.727,29
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	558.283.077,90	438.036.200,06
AUMENTO/REDUÇÃO NOS ATIVOS:		
AUMENTO EM CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	(122.475.067,80)	(22.205.831,73)
AUMENTO EM EXIGIBILIDADES COM PESSOAL E ENCARGOS	(849.236,08)	1.975.438,84
AUMENTO EM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR	(104.978.754,28)	(93.351.328,11)
AUMENTO EM OUTROS CRÉDITOS	(199.099,35)	(1.020.235,04)
REDUÇÃO/AUMENTO EM ESTOQUES	37.761.322,67	(111.661.937,28)
REDUÇÃO/AUMENTO EM DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	8.175,40	(64.296,63)
TOTAL: AUMENTO NOS ATIVOS	(190.732.659,44)	(228.995.962,00)
AUMENTO/REDUÇÃO NOS PASSIVOS:		
AUMENTO EM FORNECEDORES	101.254.479,25	26.981.677,70
AUMENTO EM EXIGIBILIDADES COM PESSOAL E ENCARGOS	767.228,86	1.975.438,84
AUMENTO EM RESULTADOS ATRIBUÍVEIS A UNIÃO	82.796.816,03	20.299.200,86
AUMENTO EM PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	20.573.506,34	5.074.798,72
AUMENTO/REDUÇÃO EM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2.804.684,51	(6.064.467,34)
REDUÇÃO EM OBRIGAÇÃO COM ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(3.113.143,14)	(2.736.113,46)
REDUÇÃO/AUMENTO EM PROVISÕES P/IR.P.J E P/CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.770.336,56)	5.510.130,55
AUMENTO EM PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS	4.091.544,17	6.823.261,36
AUMENTO EM ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	1.699.143,57	1.648.491,13
AUMENTO/REDUÇÃO EM OUTRAS OBRIGAÇÕES	647.095,70	(117.538,41)
TOTAL: AUMENTO NOS PASSIVOS	208.751.018,73	59.394.879,95
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	576.301.437,19	268.435.118,01
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
AUMENTO EM CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	(14.385.760,23)	(807.846,21)
AUMENTO EM INVESTIMENTO DE IMOBILIZADO	(202.789.222,47)	(238.577.528,09)
RESULTADO ATRIBUÍVEL A UNIÃO	(181.507.438,92)	(98.710.622,89)
REDUÇÃO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PAGTO. DE DIVIDENDOS E PL - 2010)	(159.603.305,01)	(116.265.993,84)
REDUÇÃO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (RETIFICAÇÕES DIP/J'S)	0,00	(4.481.680,89)
AUMENTO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (AJUSTE PROV. IRPJ E CSLL)	0,00	87.741,16
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(558.285.726,63)	(458.755.930,76)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
REDUÇÃO/AUMENTO EM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS DE CURTO PRAZO	(38.108.431,28)	115.957.691,56
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(38.108.431,28)	115.957.691,56
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(20.092.720,72)	(74.363.121,19)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA		
DESCRIÇÃO	R\$	
SALDO DO CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	186.487.805,74	260.850.926,93
SALDO DO CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	166.395.085,02	186.487.805,74
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(20.092.720,72)	(74.363.121,19)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - D V A

(Em R\$)

DESCRIÇÃO	2011	2010 (Reclassificado)
1 - RECEITAS	2.756.148.967,84	2.189.816.482,54
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.756.588.235,93	2.233.676.692,55
1.2) Outras Receitas	0,00	0,00
1.3) Devolução de Vendas	(439.268,09)	(43.860.210,01)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	1.719.372.477,37	1.347.928.293,43
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	1.649.796.936,83	1.293.644.188,34
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	69.575.540,54	54.284.105,09
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.036.776.490,47	841.888.189,11
4 - DEPRECIACIÓN, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	53.267.151,30	26.751.086,56
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	983.509.339,17	815.137.102,55
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	43.252.077,84	30.054.820,66
6.1) Receitas financeiras	43.146.682,36	29.975.445,63
6.2) Dividendos	105.395,48	79.375,03
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL ATRIBUÍVEL (5+6)	1.026.761.417,01	845.191.923,21
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.026.761.417,01	845.191.923,21
8.1) Pessoal	292.865.516,11	240.003.523,23
8.1.1 - Remuneração direta	206.995.842,92	166.414.514,44
8.1.2 - Benefícios	73.228.566,98	62.709.403,85
8.1.3 - F.G.T.S.	12.641.106,21	10.879.604,94
8.2) Impostos, taxas e contribuições	178.101.194,15	150.131.814,10
8.2.1 - Federais	148.291.696,84	131.180.943,15
8.2.2 - Estaduais	3.951.901,19	2.777.497,94
8.2.3 - Municipais	25.857.596,12	16.173.373,01
8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	53.004.017,23	39.432.910,54
8.3.1 - Juros	50.277.665,01	37.667.060,63
8.3.2 - Aluguéis	2.726.352,22	1.765.849,91
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	502.790.689,52	415.623.675,34
8.4.1 - Dividendos	181.507.438,92	98.710.622,89
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	321.283.250,60	316.913.052,45

A Demonstração do Valor Adicionado é parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2011

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Moeda do Brasil – CMB, é uma Empresa Pública, constituída pela União Federal nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União Federal, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica e a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as leis aplicáveis às sociedades anônimas, incorporando os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das demonstrações contábeis.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Os Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.

b) As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2011 com apropriação dos tributos incidentes sobre as aplicações.

c) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.

d) Os Investimentos Temporários estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor.

e) Os Investimentos e o Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção.

f) A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil dos bens.

g) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor.

NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da CMB estão sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. no Fundo de Renda Fixa de Curto Prazo - F.R.F. - BB - Extra mercado.

1.2 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Clientes	Vencidos	A Vencer	Total
Fabricação Exclusiva	1.908.600,05	4.813.947,50	6.722.547,55
Diversos	25.479.706,30	262.012.579,66	287.492.285,96
Total	27.388.306,35	266.826.527,16	294.214.833,51

• Do montante de R\$27.388.306,35 (vinte e sete milhões, trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e seis reais e trinta e cinco centavos) já vencidos, os principais clientes em débito são: (I) Secretaria da Receita Federal do Brasil – R\$1.111.676,16 (um milhão, cento e onze mil, seiscentos e setenta e seis reais e dezesseis centavos), (II) Departamento de Polícia Federal R\$4.896.045,92 (quatro milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e cinquenta e dois centavos), (III) Empresa de Correios e Telégrafos R\$796.923,89 (setecentos e noventa e seis mil, novecentos e vinte e três reais e oitenta e nove centavos) e (IV) Ministério da Justiça - DF R\$449.955,00 (quatrocentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco reais).

• A rubrica Contas a Receber de Clientes incluem as vendas de produtos e serviços, como também, os serviços apropriados por competência no mês de dezembro referentes ao Serviço de Rastreamento de Bebidas - SICOBEBE e ao Serviço de Rastreamento de Selos de Cigarros - SCORPIOS no valor de R\$246.549.941,38 (duzentos e quarenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e um reais e trinta e oito centavos).

4.3 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

O valor de R\$ 3.690.015,14 (três milhões, seiscentos e noventa mil, quinze reais e quatorze centavos) registrado nesta rubrica, está constituído com base no Artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/43 que determina o pagamento dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.

4.4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	VALOR
Imposto de Renda	74.675.084,66
IRRF/COFINS/CSLL/PASEP - Órgãos Públicos	4.348.733,91
Contribuição Social	50.383.795,49
IPI	2.639.617,99
PIS/PASEP e COFINS	216.894.777,05
Outros Tributos	2.186.637,36
Total	351.128.646,46

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados e corrigidos monetariamente pela Taxa Selic.

Os valores do PIS/PASEP e COFINS são provenientes da apuração mensal desses tributos, utilizando-se a isenção tributária reconhecida pelos pareceres da PGFN/CAT/Nº 907/2005 e 2.338/2007, nos faturamentos para o BACEN, ECT e SRFB-MF.

4.5 – OUTROS VALORES A RECEBER

CRÉDITOS	VALOR
INSS - Convênios Assist. Social	16.762,81
Cauções em garantia	1.343.405,86
Crédito Pessoal Cedido	2.713.920,39
Outros	123.425,56
Total	4.197.514,62

Dos valores apresentados em Crédito Pessoal Cedido, 55,91% corresponde à falta de ressarcimento pelo Ministério Público do Trabalho, 6,38% da Universidade Federal Fluminense, 9,90% do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RJ e 7,65% do Tribunal Regional Federal 2ª Região.

4.6 – ESTOQUES

O levantamento físico dos estoques é realizado por inventários rotativos (contagem cíclica). Os itens são selecionados diariamente pelo Sistema Integrado ERP. Os materiais são previamente cadastrados por Classe e Grupo e para cada Classe é definida a periodicidade com que se quer contar. Definidos os parâmetros, diariamente os itens são selecionados, contados e ajustados. O programa de contagem do Sistema garante que todos os itens sejam verificados ao menos uma vez no decorrer do exercício. Em relação à observação das Normas Internacionais, utilizando o determinado no CPC 16, nosso estoque está avaliado pelo custo de aquisição.

NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 – CRÉDITOS A RECEBER

O montante de R\$36.877.838,79 (trinta e seis milhões, oitocentos e setenta e sete mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e nove centavos), referem-se às Ações Judiciais conforme a seguir:

(I) IPI – R\$12.670.868,09 (doze milhões, seiscentos e setenta mil, oitocentos e sessenta e oito reais e nove centavos) refere-se à Ação Judicial impetrada para revogar as decisões do Auto de Infração movido pela SRFB - MF e de declaração de não incidência sobre a fabricação dos cartões e bilhetes magnetizados. (II) AÇOPLAST - R\$15.397.219,19 (quinze milhões, trezentos e noventa e sete mil, duzentos e dezenove reais e dezenove centavos); (III) SP TRANSPORTES S/A - R\$4.023.339,92 (quatro milhões, vinte e três mil, trezentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos); (IV) MULTY MAKER - R\$25.661,07 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e sete centavos); (V) APOIO ENGENHARIA e COMUNICAÇÕES LTDA - R\$297.835,46 (duzentos e noventa e sete mil oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos); (VI) DETRAN – RJ - R\$3.982.641,34 (três milhões, novecentos e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos); (VII) DETRAN – ESPÍRITO SANTO – R\$43.261,08 (quarenta e três mil, duzentos e sessenta e um reais e oito centavos) e (VIII) COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - R\$39.237,54 (trinta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos). (IX) TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA – R\$397.775,10 (trezentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e cinco reais e dez centavos).

Nosso embasamento está formulado na opinião da assessoria jurídica que prevê grande possibilidade de êxito em todas as demandas judiciais.

5.2 – DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL

Os valores dos recursos impetrados foram atualizados pelos índices de correção adotados pelos Tribunais, até 31.12.2011

CRÉDITOS	VALOR
Judicial	3.806.588,31
Recursal (atualizado SELIC)	3.355.685,39
Total	7.162.273,70

5.3 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Representam ações de propriedade da CMB, no valor de R\$2.507.902,18 (dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e dois reais e dezoito centavos), em poder do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para atendimento ao Decreto nº 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas. A Provisão para Perda de Investimentos Temporários no valor de R\$900.069,00 (novecentos mil e sessenta e nove reais) foi constituída para ajustar os valores desses Investimentos ao preço de mercado.

5.4 – OUTROS VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

CRÉDITOS	VALOR
Notas do Tesouro Nacional	2.443.175,95
Prêmios de Seguros a Apropriar	124.998,00
Total	2.568.173,95

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

Os valores renunciados pelo Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ para aplicação na participação em Incentivos Fiscais no FINAM e FINOR, no valor de R\$1.669.906,59 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, novecentos e seis reais e cinquenta e nove centavos) foram apurados pelo preço de mercado das cotas, no último dia do exercício. O ajuste ao valor de mercado implicou em Provisão para perdas de R\$ 1.665.889,79 (um milhão, seiscentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e nove reais e trinta e sete centavos).

6.2 – ATIVO IMOBILIZADO

Seguem abaixo os quadros comparativos de evolução e composição do Ativo Imobilizado:

	2011	2010
1 – Saldo Inicial	565.061.832,11	348.325.635,69
2 – Aquisições Exercício	202.790.202,47	244.278.867,61
3 – Baixas Imobilizado	0,00	(7.571.934,02)
4 – Depreciação	(52.756.290,26)	(19.970.737,17)
Saldo Final do Exercício	715.095.744,32	565.061.832,11

	2011	2010
Bens e Valores Corrigidos	830.425.098,03	724.200.998,37
Edifícios	94.029.100,11	89.181.885,48
Terrenos	3.883.737,89	3.883.737,89
Instalações	123.587.411,50	67.483.445,46
Coleções e Materiais Bibliográficos	321.997,92	321.997,92
Discotecas e Filmotecas	468.320,20	301.408,64
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	572.892.321,28	535.049.693,87
Equipamentos de Processamento de Dados	20.072.570,07	14.837.234,67
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	194.977,28	159.404,28
Mobiliário em Geral	11.796.343,09	10.017.488,47
Obras de Artes e Peças para Museu	378.383,58	378.383,58
Veículos Diversos	1.440.205,66	1.226.588,66
Projetos e Softwares	1.359.729,45	1.359.729,45
(-) Depreciação, Amortização e Exaustão	(422.005.916,11)	(369.712.326,05)
(-) Depreciação	(420.859.236,30)	(368.565.646,24)
(-) Amortização	(1.146.679,81)	(1.146.679,81)
Imobilizações em Andamento	25.514.562,30	58.063.221,56
Obras em Andamentos	2.402.293,80	35.026.199,69
Bens Móveis em Almoxarifado	23.112.268,50	23.037.021,87
Importações em Andamento	281.162.000,10	152.509.938,23
TOTAL	715.095.744,32	565.061.832,11

A maior parte do valor do saldo de importações em andamento refere-se à aquisição da 2ª e 3ª linha de máquinas para atendimento ao programa de modernização do parque industrial. A 2ª linha encontra-se em fase de montagem, instalação e recebimento do laudo de aceitação, quanto à 3ª linha, que será entregue em 2012, foi efetuado o adiantamento da 1ª parcela do contrato.

6.3 – INTANGÍVEL

A Lei 11.638/2007 determinou a criação do Grupo Intangível no Balanço Patrimonial. De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 04, o Intangível tem a seguinte composição:

INTANGÍVEL	VALOR
Licença de Uso de Software e Direito de Uso de Comunicação	13.606.139,05
Amortização	(11.280.741,68)
Total	2.325.397,37

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

7.1 – FORNECEDORES

	VENCIDOS	A VENCER	TOTAL
FORNECEDORES	4.645.907,04	394.645.207,04	399.291.114,08

• Os débitos vencidos, no montante de R\$4.645.907,04 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e cinco mil, novecentos e sete reais e quatro centavos) não foram pagos até o final do exercício, visto que os serviços ainda não estão concluídos ou pendentes de apresentação de documentos exigidos no contrato pela contratada.

• Na rubrica de Fornecedores estão apropriadas as obrigações com as compras dos insumos no País e as compras externas do Ativo Imobilizado, como também, as obrigações a pagar com os custos apropriados por competência no mês de novembro e dezembro referentes aos serviços de contagens dos Selos Fiscais Inteligentes - SICOBEBE e SCORPIOS, no valor de R\$295.351.299,75 (duzentos e noventa e cinco milhões, trezentos e cinquenta e um mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e cinco centavos). Segue abaixo a composição das respectivas contas:

Fornecedor Nacional	R\$ 100.331.712,90
Fornecedor do Exterior	R\$ 3.608.101,43
Fornecedor a Pagar SICOBEBE/SCORPIOS	R\$ 295.351.299,75

7.2 – PROVISÕES PARA FÉRIAS E ENCARGOS S/ FÉRIAS

Provisão constituída em função do número de dias que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

NOTA 8 – PASSIVA NÃO CIRCULANTE

8.1 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$7.286.470,36 (sete milhões, duzentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta reais e trinta e seis centavos) está composta apenas pela Contingência Trabalhista, conforme descrito abaixo:

8.1.1 – CONTINGÊNCIA TRABALHISTA

Com base na análise dos processos de reclamações trabalhistas em andamento e parecer do Departamento Jurídico, efetuou-se uma Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$7.286.470,36 (sete milhões, duzentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e setenta reais e trinta e seis centavos).

8.1.2 – CONTINGÊNCIA CÍVEL

Os processos na área cível não foram provisionados pelo fato de a CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial.

8.2 – CONTINGÊNCIA FISCAL

Trata-se de pendências fiscais junto aos órgãos da administração pública municipal e federal, as quais não foram provisionadas pelo fato de a CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial, conforme demonstrado a seguir:

• Desde 1991, junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, relativa à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre produtos que pagam IPI e ICMS, retroagindo ao período prescricional de 05 anos - 1986;

• Desde 1996, junto à Secretária da Receita Federal, relacionada com a incidência do IPI, com alíquota de 15%, sobre o produto "bilhete magnetizado" para transportes públicos.

NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, face ao disposto no Inciso III, art. 13 do Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil, por proposta da Diretoria Executiva, e após manifestação favorável do Conselho Fiscal, resolveu estabelecer a Destinação do Resultado do Exercício de 2011, conforme abaixo:

Lucro Líquido do Exercício	502.790.689,52
Reserva Legal Constituída	25.139.534,48
Base de Cálculo para os Dividendos	477.651.155,05
Destinação à União do Lucro Líquido após Reserva Legal	181.507.438,92
Reserva para Investimento	296.143.716,12

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

Com base nos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da Secretaria do Tesouro Nacional e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST contidos no Processo nº 10951.001717/2010-63, Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda aprovou, em 15 de dezembro de 2010, o aumento do Capital Social da CMB, mediante a incorporação de reservas, no montante de R\$244.641.132,90 (duzentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, cento e trinta e dois reais e noventa centavos), passando de R\$245.992.735,60 (duzentos e cinquenta e cinco milhões, novecentos e noventa e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais e sessenta centavos) para R\$490.633.868,50 (quatrocentos e noventa milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos).

NOTA 11 – RESERVAS

11.1 – RESERVA DE LUCRO

11.1.1 – RESERVA PARA INVESTIMENTO

A finalidade da destinação de R\$ 296.143.716,12 (duzentos e noventa e seis milhões, cento e quarenta e três mil, setecentos e dezesseis reais e doze centavos) para Reserva de Investimento é para atender aos projetos de modernização do parque industrial, previstos no orçamento aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal para o exercício de 2012, nos termos da Lei nº 11.638/2007. O saldo acumulado da respectiva Reserva é de R\$427.246.612,32 (quatrocentos e vinte e sete milhões, duzentos e quarenta e seis mil, seiscentos e doze reais e trinta e dois centavos).

NOTA 12 – MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DE EMPREGADO

Informamos que em dezembro de 2011 a maior remuneração nesta empresa foi de R\$ 18.194,72 (dezoito mil, cento e noventa e quatro reais e setenta e dois centavos) e a menor foi de R\$ 1.395,10 (hum mil, trezentos e noventa e cinco reais e dez centavos). A remuneração média dos empregados foi de R\$2.777,66 (dois mil, setecentos e setenta e sete reais e sessenta e seis centavos).

NOTA 13 – RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS

A empresa possui sob sua guarda e/ou custódia, metais nobres (Ouro, Platina, Paládio e Prata) de propriedade de terceiros, com registro em contas de compensação.

NOTA 14 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da CMB estão segurados por valores suficientes à cobertura de eventuais sinistros, conforme segue:

Modalidade	Ramo	R\$
Imobilizado/Estoque	Incêndio	534.747.949,71
Imobilizado	R. Diversos	22.000.000,00
Operações Parque Industrial	RCG Geral	5.006.000,00
Cobertura para os Veículos	Auto	543.600,00

NOTA 15 – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL - CIFRÃO

A Casa da Moeda assinou, em 12 de dezembro de 2000, contrato de Reconhecimento e Parcelamento do Pagamento do Déficit Atuarial Residual da – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO, no valor de R\$27.884.027,89 (vinte e sete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, cinco e sete reais e oitenta e nove centavos), referenciado a 30 de junho de 2000.

A amortização dessa obrigação iniciou-se a partir de janeiro de 2001, mediante o pagamento de 216 prestações mensais, no valor de R\$ 208.921,14 (duzentos e oito mil, novecentos e vinte e um reais e quatorze centavos), atualizadas pelo INPC mais juros de 6% a.a.

O valor atualizado da obrigação do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO, registrado em 31 de dezembro de 2011, totaliza R\$ 32.162.443,69 (trinta e dois milhões, cento e sessenta e dois mil quatrocentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), sendo que R\$ 3.831.673,19 (três milhões, oitocentos e trinta e um mil, seiscentos e setenta e três reais e dezenove centavos) vencem no exercício de 2012 e R\$ 28.330.770,50 (vinte e oito milhões, trezentos e trinta e seis mil, setecentos e setenta e cinco reais e cinquenta centavos) nos exercícios subsequentes.

Relativamente ao Déficit atuarial apurado pela CIFRÃO no exercício social de 2010, aplica-se ao mesmo as condições disciplinadas na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, em seu Artigo 28, Parágrafos 1º, 2º e 3º. Nesse contexto, não há base legal previdenciária que ampare a formalização da cobrança da cota-parte à Patrocinadora por parte da CIFRÃO. Porém, após encerramento do Balanço Patrimonial da CIFRÃO relativo ao exercício de 2011, cuja conclusão ocorrerá a partir de março/2012, e persistindo a situação atuarial deficitária daquela Fundação de Previdência Fechada, esta comunicará à PATROCINADORA o "quantum" do Déficit atuarial apurado em 2011 será de responsabilidade desta CMB.



CASA DA MOEDA DO BRASIL

Ministério da
Fazenda



Outrossim, o mesmo se aplica às recomendações da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC encaminhadas a CIFRÃO, visto que o atendimento não prescinde de estudos atuariais específicos, os quais dependem de dados a serem levantados desde o ano de 2000 até 2011, principalmente ao que tange às diferenças de Contribuições devido aos acertos necessários do Plano de Custeio vigente desde aquela ocasião, sendo imprescindível o término da reavaliação atuarial de 31/12/2011, a partir de quando poderá ser identificada a real situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios Definidos da CIFRÃO – PBDC, não existindo neste momento dados atuariais que possam justificar e subsidiar a consignação no Balanço da Casa da Moeda do Brasil de dívidas concernentes ao PBDC.

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Trata-se de financiamentos contraídos, junto ao Banco do Brasil, para aquisição de máquinas e equipamentos com a finalidade de modernização do Parque Industrial. Os financiamentos foram contratados para liquidações no prazo de 12 (doze) meses. O valor registrado em 31/12/2011 está acrescido de juros pró-rata e atualizado pela taxa cambial vigente na data do balanço. A operação de liquidação está amparada em contrato de Hedge na modalidade de Valor Justo.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2011.

LUIZ FELIPE DENUCCI MARTINS
PRESIDENTE
C.P.F. Nº 044.955.787-15

CLAUDIO ELISEU DA COSTA LAGOEIRO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE PRODUÇÃO
C.P.F. Nº 305.852.287-87

EDUARDO CARNOS SCALETISKY
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
C.P.F. Nº 363.819.187-72

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
TECNOLOGIA
C.P.F. Nº 385.034.257-34

SERGIO DE FARIAS
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
COMÉRCIO INTERNACIONAL
C.P.F. Nº 530.226.887-68

RUY REIS NEVES DOS ANJOS
CONTADOR
C.P.F. Nº 377.268.627-34
C.R.C. RJ Nº 48.067-5

APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Conselho de Administração da Casa da Moeda do Brasil, reunido em 09/03/2012, no uso de suas atribuições estatutárias conforme consta do Registro de Atas,

RESOLVE:

Aprovar o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis da Casa da Moeda do Brasil, relativos ao exercício findo em 31/12/2011 e a regularidade da situação financeira e Patrimonial da Casa da Moeda do Brasil, considerando as Demonstrações Contábeis apresentadas, o Parecer favorável da Auditoria Interna (AUDIT) e o Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, que concluiu que “essas demonstrações contábeis quando lidas em conjunto com as Notas Explicativas que as acompanham apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes a posição patrimonial, financeira e Contábil da CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB em 31 de dezembro de 2011.”

Esteves Pedro Colnago Junior
Presidente

Francisco de Assis Leme Franco
Membro - Nato

Altamir Lopes
Conselheiro

José Mauro Gomes
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 2012.

Ilmos. Srs. Administradores e Conselheiros da
CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da CASA DA MOEDA DO BRASIL - CMB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Conforme menção no último parágrafo da Nota Explicativa nº 15, a situação econômico-atuarial dos planos de benefícios da Cifrao – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, entidade patrocinada pela Casa da Moeda do Brasil, encontra-se indefinida quanto a mensuração do déficit desde o ano de 2000, pela não implementação dos ajustes determinados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Os ajustes determinados para os planos de benefícios poderão gerar reflexos na patrocinadora, em montante a ser apurado, posto que pende de cálculos atuariais ainda em processamento.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaborada sob a responsabilidade da administração da empresa, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 28 de janeiro de 2011, que conteve modificação quanto ao processo de adequação às normas internacionais de contabilidade.

AUDILINK & CIA AUDITORES

CRC/RS-003688/O-2 F-RJ
RICARDO AMADO TOSTES
CONTADOR CRC/RJ-062701/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Balanço Patrimonial, Relatório da Administração e das demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, tomando por base o Parecer da Auditoria Interna, sem ressalvas, de 30 de janeiro de 2012, e o Relatório da empresa de auditoria independente Audilink & Cia. Auditores, de 26 de janeiro de 2012, com ressalva.

Tomou, ainda, conhecimento da proposta de Orçamento de Capital e da seguinte proposta de Destinação do Resultado:

Lucro Líquido do Exercício de 2011	R\$ 502.790.689,52
Reserva Legal Constituída	R\$ 25.139.534,48
Base de Cálculo para os Dividendos	R\$ 477.651.155,05
Resultado Atribuído à União (38%)	R\$ 181.507.438,92
Reserva para Investimento	R\$ 296.143.716,12

Assim, o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de opinião que os referidos documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da CMB.

Adicionalmente, também por unanimidade, manifesta-se favoravelmente à aprovação das propostas de Destinação de Resultados do Exercício de 2011 e de Orçamento de Capital para 2012.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2012.

Daniel Augusto Borges da Costa
Presidente

Sônia de Almendra Freitas Portella Nunes
Conselheira

Maria da Glória Felgueiras Nicolau
Conselheira